



Agrupamento de Escolas de Perafita

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA	4
1. CARACTERIZAÇÃO	4
1.1. <i>Dados da Escola</i>	4
1.2. <i>Resultados globais do diagnóstico</i>	5
1.3. <i>A História Digital da Escola: Infraestrutura</i>	6
1.4. <i>A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica</i>	8
1.5. <i>A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional</i>	10
2. PADDE	12
2.1. <i>Visão e objetivos gerais</i>	12
2.2. <i>Parcerias</i>	12
2.3. <i>Análise SWOT</i>	13
2.4. <i>Dimensões Específicas</i>	14
3. PLANO DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE	24
NOTA FINAL	25

Nota introdutória

Com o enquadramento dos referenciais europeus para o desenvolvimento digital das organizações educativas, *DigCompOrg*, apresentou-se uma oportunidade de reflexão sobre os processos organizativos, pedagógicos e tecnológicos do Agrupamento que conduziu à elaboração estratégica do PADDE.

Com o intuito de promover a qualidade do sucesso educativo utilizando recursos a ferramentas e ambientes digitais no Agrupamento de Escolas de Perafita (AEP), a equipa de transição digital, concebeu um PADDE contextualizado à realidade das suas escolas. Este documento, concebido para ser um referente estrutural interno para a comunidade educativa, partiu dos resultados do diagnóstico do Check-In e Selfie e definiu as grandes linhas orientadoras a implementar nos próximos dois anos.

Reconhecendo que as tecnologias e ferramentas digitais são algo ainda frágil no AEP, o documento encontra-se em aberto possibilitando, (re)ajustes à medida da sua própria implementação e avaliação.

Acreditamos que envolver os profissionais docentes em comunidade prática colaborativa e simultaneamente desenvolver formação/capacitação, deverá ser a grande opção para o arranque do desenvolvimento digital no AEP. Com o PADDE, aqui apresentado, pretendemos dar um estímulo capaz de gerar processos de mudança para a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico e desenvolvimento de inovação educativa no AEP.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1. Caracterização

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital

Nome	Função
Mariana Espogeira	Diretora
Anabela Grilo	Subdiretora
Sandra Ferreira	Adjunta da Diretora
Bruno Rua	Coordenador de Informática
Ana Seabra	Membro da Secção de Formação e Monitorização
Fátima Pereira	Adjunta da Diretora
António Oliveira	Coordenador Pedagógico do 1º Ciclo
Nuno Regal	Coordenador Pedagógico do 2º Ciclo
Susana Arouca	Coordenador Pedagógico do 3º Ciclo
Dora Araújo	Presidente do Conselho Geral
Ana Moreira	Coordenadora TEIP

Informação Geral da Escola

Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	950
Nº de professores	106
Nº de pessoal não docente	68
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE

2021/2023

Data de pré-aprovação em Conselho Pedagógico

9 de junho 2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação **3 de junho de 2020 - 15 de junho de 2020**

Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	7	6	86	8	8	100	50	64	128
2º ciclo	3	3	100	20	19	95	150	174	116
3º ciclo	9	9	100	20	20	100	200	206	103

CHECK-IN

Período de aplicação **8 a 18 janeiro de 2021**

Participação

Nº de respondentes	90
%	93,8

Outros Referenciais para Reflexão



- Relatórios de autoavaliação do Agrupamento.
- Formação C827A-20_21, promovida pelo CFAE Matosinhos - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas.

1.3. A História Digital da Escola: Infraestrutura

Infraestruturas e Equipamentos [Dados do SELFIE]

Valores médios (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,1	3,1	3,3
2º ciclo	2,5	3,3	3,7
3º ciclo	2,5	3,3	3,5
média	2,7	3,2	3,5

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Controlo de ausências	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Contacto com Encarregados de Educação	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Outros (indicar): Meio preferencial para comunicação da Organização é o correio eletrónico.

Outros elementos relativamente à Infraestrutura

Dados da SELFIE:

B - Infraestruturas e equipamentos	Média Global
B1: Na nossa escola as infraestruturas digitais apoiam o ensino e a aprendizagem com as TD	3,2
B2: Na nossa escola existem dispositivos digitais para utilizar no ensino	3,1
B3: Na nossa escola existe acesso à Internet para o ensino e a aprendizagem	3,3
B4: Na nossa escola há apoio técnico disponível caso haja problemas com as TD	3,3
B5: Na nossa escola existem sistemas de proteção de dados	3,5
B6: Na nossa escola existem dispositivos digitais da escola/geridos pela escola para os alunos utilizarem quando precisam	2,8
B8 OP: Na nossa escola os espaços físicos permitem o ensino e a aprendizagem com as TD	2,9
B9 OP: Na nossa escola os alunos que necessitam de apoio especial têm acesso a tecnologias de apoio	2,7
B10 OP: Na nossa escola há bibliotecas ou repositórios online com materiais de ensino e aprendizagem	2,9
Média	3,1

Os inquiridos da SELFIE, nos três ciclos, com Média Global Total de 3,1, concordam parcialmente que a escola na área das “Infraestruturas e equipamentos” tem limitações, pois apesar da média ser superior a 3, existem 4 itens que são inferiores a 3,

estando próximos do discordo, existindo, portanto, muito espaço para melhoria. Quando se pretende uma escola de qualidade os recursos são fundamentais, o objetivo será pelo menos o nível 4 - concordo.

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na sua escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores?

	Média Global	Dirigentes				Professores			
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Dirigentes	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Professores
Falta de financiamento	74,8%	66,7%	100,0%	88,9%	85,2%	50,0%	73,3%	70,0%	64,4%
Equipamentos digitais insuficientes	91,3%	83,3%	100,0%	100,0%	94,4%	75,0%	94,7%	95,0%	88,2%
Ligação à Internet lenta ou pouco fiável	89,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	75,0%	78,9%	80,0%	78,0%
Restrições de espaço escolar	37,3%	33,3%	66,7%	44,4%	48,1%	12,5%	31,6%	35,0%	26,4%
Apoio técnico limitado ou inexistente	39,8%	33,3%	33,3%	44,4%	37,0%	50,0%	52,6%	25,0%	42,5%
Falta de tempo para os professores	50,2%	50,0%	66,7%	44,4%	53,7%	37,5%	52,6%	50,0%	46,7%
Baixas competências digitais dos professores	45,3%	33,3%	66,7%	44,4%	48,1%	50,0%	52,6%	25,0%	42,5%
Baixas competências digitais dos alunos	65,2%	66,7%	66,7%	44,4%	59,3%	75,0%	63,2%	75,0%	71,1%

Alguns dos aspetos que merecem referência são:

- O espaço físico das salas não está preparado para ligar vários equipamentos à eletricidade.
- O equipamento disponível nem sempre está em condições de utilização.
- A ligação à internet não é rápida nem fiável.

Teremos, portanto, de criar e melhorar as condições das infraestruturas, nomeadamente a instalação elétrica, conectividade e condições de funcionamento dos equipamentos digitais.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Ensino e aprendizagem [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,6	3,7	3,1
2º ciclo	3,6	3,8	3,6
3º ciclo	3,4	4,1	3,6
média	3,5	3,9	3,4

Práticas de avaliação [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	2,9	2,8	---
2º ciclo	2,7	3,4	---
3º ciclo	2,7	3,5	3,4
média	2,8	3,2	3,4

Competências digitais dos alunos [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,3	3,2	3,5
2º ciclo	3,2	3,5	3,8
3º ciclo	3,3	3,4	3,6
média	3,2	3,4	3,5

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Recursos digitais	15,4	30,8	28,6	17,6	7,7	0,0
Ensino e aprendizagem	26,4	31,9	27,5	9,9	3,3	1,1
Avaliação	4,4	41,8	35,2	15,4	3,3	0,0

Capacitação dos aprendentes	12,1	22	36,3	19,8	7,7	2,2
Promoção da competência digital dos aprendentes	28,6	22,0	33,0	11,0	5,5	0,0

Comentários e reflexão

Dados da SELFIE:

E. Práticas de avaliação		Média Global
E1: Os professores são apoiados pelos dirigentes escolares na utilização das TD para a avaliação		3,3
E2: Os professores utilizam as TD para avaliar as aptidões dos alunos		3,1
E3: Os professores utilizam as TD para dar feedback em tempo útil aos alunos		3,2
E4: Os professores utilizam as TD para permitir que os alunos reflitam sobre a sua própria aprendizagem		3,0
E5: Os professores utilizam as TD para permitir que os alunos deem feedback sobre o trabalho de outros alunos		2,7
E6 OP: Os professores permitem que os alunos utilizem as TD para documentar a sua aprendizagem		2,9
	<i>Média</i>	3,0

Nas diversas áreas da Dimensão Pedagógica a SELFIE indicia que, em média, os diferentes intervenientes vêm de modo bastante satisfatório a forma como o digital é utilizado nas práticas pedagógicas para promover aprendizagens de qualidade. Não obstante a existência de margem para melhoria, é nas “Práticas de Avaliação”, com uma média global de 3,0 que se verificam as maiores fragilidades. São os docentes do 1º ciclo e o domínio “Dirigentes” os principais responsáveis por esta perceção. Assim, será esta uma das dimensões prioritárias deste PADDE.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Liderança [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,4	2,8	3,7
2º ciclo	2,8	3,3	3,6
3º ciclo	3,0	3,6	3,6
média	3,1	3,2	3,6

Desenvolvimento profissional contínuo [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores
1º ciclo	3,1	3,2
2º ciclo	3,7	3,7
3º ciclo	3,7	4,0
média	3,5	3,6

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,1	3,2	-----
Desenvolvimento profissional contínuo	3,7	3,6	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Envolvimento profissional	5,5	28,6	38,5	19,8	6,6	1,1

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Há necessidade premente de melhorar as estratégias de comunicação institucional com os encarregados de educação. Já existe o email institucional de ampla utilização por docentes e alunos sendo necessário sistematizar este uso com a restante

comunidade.

Pessoal não docente

À semelhança do concernente às estratégias de comunicação institucional com os encarregados de educação, também a comunicação interna com o pessoal não docente necessita de melhorar. Já existe o email institucional de ampla utilização por docentes e alunos, mas é necessário sistematizar este uso com a restante comunidade, em particular com os assistentes operacionais.

Sistemas de informação à gestão

Plataformas:

- Sinaget;
- SIGO;
- SIBE;
- SIME;
- SOBE;
- GPV;
- SNCAP;
- Vortal;
- Sigrhe
- DCS;
- Smartdocs;
- E360;
- Plataforma de gestão do Desporto Escolar;
- FITescola;
- MicroAbreu.

Comentários e reflexão

No que concerne ao desenvolvimento digital do Agrupamento de Escolas de Perafita, muito se fez nos últimos quatro anos. A criação do email institucional, para alunos, pessoal docente e não docente, normalizou o uso do digital na comunicação interna do Agrupamento.

Mais de 50% dos docentes situa-se num nível de competência A2 e B1, sendo moda da distribuição o nível B1. É de todo desejável, deslocar esta distribuição para a direita por forma a que pelo menos a mesma percentagem dos profissionais docentes se situe no nível de proficiência B2.

2. PADDE

2.1. Visão e objetivos gerais

Visão e objetivos gerais

Visão:

Envolvimento da comunidade educativa num trabalho colaborativo e articulado que seja capaz de promover e desenvolver uma estratégia digital sistemática e transversal no processo de ensino aprendizagem.

Objetivos gerais:

- Envolver a comunidade educativa;
- Garantir a Inclusão de todos os alunos;
- Desenvolver a estratégia digital visando melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula;
- Diversificar as práticas de avaliação;
- Operacionalizar o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- Promover o trabalho colaborativo.

Estratégia Digital (incluir no PE):

- Envolver a comunidade dando a conhecer as potencialidades dos equipamentos digitais existentes na escola;
- Capacitar a comunidade para a utilização e domínio dos equipamentos digitais;
- Mobilizar conhecimentos e experiências para implementar no ensino aprendizagem;
- Desenvolver na sala de aula o uso das ferramentas digitais em prol da qualidade educativa, como suporte às aprendizagens e de forma articulada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

2.2 Parcerias

Parceiros

Parcerias existentes:

- Centro de Formação de Associação de Escolas de Matosinhos – Formação.
- Câmara Municipal de Matosinhos (CMM)/ Junta de Freguesia – Manutenção e obras de infraestrutura.
- Rede de Bibliotecas Escolares – Sistema “Biblioteca Escola Digital”.
- Casas da Juventude – Apoio aos aprendentes.
- Instituto da Juventude – Capacitação dos aprendentes.

- Empresas de Apoio Informático para assegurar a manutenção de equipamento.
- Empresa de apoio informático, na escola, para dar resposta a problemas técnicos de gestão.

Pretende-se alargar as parcerias a entidades locais de serviços de manutenção, formação e apoio digital.

2.3 Análise SWOT

Fatores Internos da organização - Pontos Fortes

- Existência da Cidadania (1º ciclo) e de Literacia (2º e 3º ciclo) devem ser criadas acessos dos alunos às plataformas digitais, exclusivamente com o email institucional;
- Já existe alguma evidência da utilização de recursos de avaliação de feedback imediato aos alunos promovendo a autorregulação da aprendizagem;
- Turmas atuais reduzidas;
- Usar tecnologias digitais para comunicar com colegas na mesma instituição e fora dela;
- Usar tecnologias digitais para comunicar com terceiros relevantes para o projeto educativo.

Fatores Internos da organização - Pontos fracos

- Condições para a utilização dos equipamentos tecnológicos;
- Disposição física da sala de aula que promova a utilização do digital;
- Elevado número de Alunos com Necessidades Específicas;
- Pouca rentabilização da imagem do Agrupamento;

Fatores externos - Oportunidades

- A obrigatoriedade do ensino à distância;
- Escola Digital - Kits informáticos;
- Aquisição de equipamentos novos - candidaturas POCH/TEIP;
- Aumento exponencial de formação disponível nas áreas digitais;
- Manual Digital - Adoção de manuais este ano em algumas disciplinas.

Fatores externos - Ameaças

- Ausência de apoio técnico e de manutenção de equipamentos;
- A Escola Digital não é aplicada a todos os alunos;
- Baixa velocidade e falta de fiabilidade no acesso à internet (Wi-fi);
- Concentração da oferta de formação sem que haja tempo de reflexão, em contexto, para tomar decisões;
- Número de alunos por turma;
- Equipamento (kit informático) - Não respeitar o tipo de utilização constante do contrato de comodato;
- Encarregados de Educação com pouca formação/intervenção parental adequada. Falta de retaguarda parental ao E@D;



- Infraestruturas e rede elétrica desadequada ao uso do digital.

2.4 Dimensões Específicas

Dimensão - Subárea

1.1 Organizacional - Liderança e práticas de governança

As questões de **liderança** relacionam-se com a visão dos líderes da organização educativa para a integração do digital nos vários níveis de atuação. Trata-se, basicamente, da existência de uma estratégia para a integração do digital nos diferentes processos da organização e que conduzem à melhoria da qualidade da educação na escola.

Diagnóstico

Dados da Selfie: Oportunidades de melhoria

A - Liderança	Média Global	Dirigentes Escolares				Professores				Alunos			
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média
A1: Na nossa escola temos uma estratégia digital	3,1	3,5	3,0	2,8	3,1	2,5	3,2	3,5	3,1				
A2: Desenvolvimento da estratégia digital para a escola em conjunto com os professores	3,1	3,3	3,0	2,8	3,0	2,6	3,2	3,8	3,2				
A3: Apoio aos professores a experimentar novas formas de ensinar com as tecnologias digitais (TD)	3,2	3,8	3,0	2,6	3,1	2,8	3,2	3,7	3,2				
A4: Na nossa escola analisamos os nossos progressos no ensino e na aprendizagem com as TD	3,1	3,5	3,0	3,0	3,2	2,5	3,3	3,5	3,1				
A5: Na nossa escola debatemos as vantagens e desvantagens de ensinar e aprender com as TD (alunos)	3,3	3,5	2,3	3,4	3,1	3,1	3,3	3,5	3,3	3,7	3,6	3,7	3,7
A6: Na nossa escola utilizamos as TD nas nossas parcerias com outras organizações	3,1	3,0	2,7	3,3	3,0	3,0	3,4	3,4	3,3				
Média	3,2	3,4	2,8	3,0	3,1	2,8	3,3	3,6	3,2	3,7	3,6	3,7	3,7

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na sua escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores?

	Média Global	Dirigentes				Professores			
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Dirigentes	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Média Professores
Falta de financiamento	74,8%	66,7%	100,0%	88,9%	85,2%	50,0%	73,3%	70,0%	64,4%
Equipamentos digitais insuficientes	91,3%	83,3%	100,0%	100,0%	94,4%	75,0%	94,7%	95,0%	88,2%
Ligação à Internet lenta ou pouco fiável	89,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	75,0%	78,9%	80,0%	78,0%
Restrições de espaço escolar	37,3%	33,3%	66,7%	44,4%	48,1%	12,5%	31,6%	35,0%	26,4%
Apoio técnico limitado ou inexistente	39,8%	33,3%	33,3%	44,4%	37,0%	50,0%	52,6%	25,0%	42,5%
Falta de tempo para os professores	50,2%	50,0%	66,7%	44,4%	53,7%	37,5%	52,6%	50,0%	46,7%
Baixas competências digitais dos professores	45,3%	33,3%	66,7%	44,4%	48,1%	50,0%	52,6%	25,0%	42,5%
Baixas competências digitais dos alunos	65,2%	66,7%	66,7%	44,4%	59,3%	75,0%	63,2%	75,0%	71,1%

À questão “Fatores que inibem a utilização de tecnologia”, em média, 88,2% dos professores e 94,4% dos dirigentes consideram que os equipamentos digitais são insuficientes.

Há falta de informação/divulgação relativa aos equipamentos existentes.

Existe uma gestão pouco eficaz relativamente ao uso e acesso aos equipamentos.

A falta de tempo para explorar o digital compromete a sua utilização em sala de aula.

Objetivo 1.1

O.1.1 - Intensificar a utilização pedagógica dos equipamentos informáticos disponíveis.

Indicador de resultados 1.1

I.1.1 - Número de docentes que desenvolvem atividades letivas com suporte digital, no período de tempo considerado.

Meta 1.1

M.1.1 - 50% dos docentes utilizam pedagogicamente os equipamentos disponíveis.

Responsável

A designar

Calendarização

Ao longo do ano letivo 2021/22

Planeamento de atividades

Ação 1.1.A1	Inventariar equipamento digital para utilização pedagógica				
Meta	Atualizar inventários de equipamentos digitais/tecnológicos das escolas do agrupamento e incluí-los no acervo dos inventários do Agrupamento				
Data	Indicadores	Fonte de dados			
até final de setembro 2021	Número e tipo de equipamentos disponíveis	Inventário			
Subdiretora; Coordenadores de Estabelecimento; outro a designar.					Responsável / Intervenientes
Ação 1.1.A2	Divulgar o equipamento digital existente no AEP, realizando ações de formação que são parte integrante da contratação de aquisição.				
Meta	Participação de 80% dos docentes nas ações de formação.				
Data	Indicadores	Fonte de dados			
1º período de 21/22	Nº de ações X Presenças	Registo de Presenças			
Empresa contratualizada					Responsável / Intervenientes
Ação 1.1.A3	Criar modelo de gestão eficaz para utilização dos equipamentos digitais.				
Meta	Atualizar modelos de gestão de equipamento, melhorando os já existentes existentes (regulamentos e procedimentos internos de requisição de equipamentos digitais/materiais pedagógicos).				
Data	Indicadores	Fonte de dados			
Até final de novembro 21/22	Existência de procedimentos de requisição eficientes, adequados a cada equipamento.	Documentos - ficha de requisição on line			
Subdiretora; Coordenadora PADDE; Coordenadores de Estabelecimento.					Responsável / Intervenientes
Ação 1.1.A4	Existência, no horário dos professores, de tempo para partilha de boas práticas e exploração de recursos digitais.				
Meta	1 tempo no horário semanal de cada docente para trabalho colaborativo inter pares.				
Data	Indicadores	Fonte de dados			
21/22	Existência	Horário dos docentes			
Diretora					Responsável / Intervenientes

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	Medida /Indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
---------------	------	-------------	-------------------	--------	-----------	------------------

M.1.1	1.1.A1 1.1.A2 1.1.A3	Pelas ações	Taxa de docentes que utilizam os equipamentos			
--------------	---	-------------	---	--	--	--

Comentário e reflexão

Documento dinâmico. Da monitorização permanente resultará uma avaliação que, em função do desvio verificado, produzirá a aplicação de eventuais ações corretivas.

Dimensão - Subárea

1.2 Organizacional - Colaboração e Networking

As questões do trabalho colaborativo relacionam-se com a existência de uma cultura de colaboração promovida pela existência de medidas específicas do ponto de vista organizativo. São medidas que conduzem à existência de redes de colaboração e de comunicação, facilitadas pelo digital e que permitem a partilha de informação e de experiências, dentro e fora dos limites da organização.

Diagnóstico

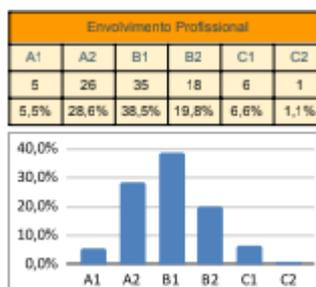
Dados da SELFIE:

Fatores que inibem a utilização de tecnologia

O ensino e a aprendizagem com as tecnologias digitais na sua escola são negativamente afetados pelos seguintes fatores?

	Média Global	Dirigentes			Média Dirigentes	Professores			Média Professores
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Falta de financiamento	74,8%	66,7%	100,0%	88,9%	85,2%	50,0%	73,3%	70,0%	64,4%
Equipamentos digitais insuficientes	91,3%	83,3%	100,0%	100,0%	94,4%	75,0%	94,7%	95,0%	88,2%
Ligação à Internet lenta ou pouco fiável	89,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	75,0%	78,9%	80,0%	78,0%
Restrições de espaço escolar	37,3%	33,3%	66,7%	44,4%	48,1%	12,5%	31,6%	35,0%	26,4%
Apoio técnico limitado ou inexistente	39,8%	33,3%	33,3%	44,4%	37,0%	50,0%	52,6%	25,0%	42,5%
Falta de tempo para os professores	50,2%	50,0%	66,7%	44,4%	53,7%	37,5%	52,6%	50,0%	46,7%
Baixas competências digitais dos professores	45,3%	33,3%	66,7%	44,4%	48,1%	50,0%	52,6%	25,0%	42,5%
Baixas competências digitais dos alunos	65,2%	66,7%	66,7%	44,4%	59,3%	75,0%	63,2%	75,0%	71,1%

Globalmente, 45,3% e 50, 2%, respetivamente, consideram as “baixas competências digitais dos professores” e a “falta de tempo”, como fatores inibidores da utilização da tecnologia.



	Constata-se a existência de trabalho colaborativo digital assimétrico pouco regulado e ainda não generalizado. A este facto não é alheio a existência de 34,1% dos docentes nos níveis inferiores de capacitação A1 e A2, o que junto com a percentagem de docentes no nível de capacitação B1, excede os 70% da comunidade docente do AEP.
Objetivo 1.2	O.1.2 - Usar tecnologias digitais para colaborar, partilhar e trocar conhecimento e experiência com outros professores de forma colaborativa.
Indicador de resultados 1.2	I.1.2 - Número de docentes que realizaram atividades cooperativas/colaborativas de modo remoto, por departamento, no período de tempo considerado.
Meta 1.2	M.1.2.1 - 100% dos departamentos utilizam plataformas de partilha. M.1.2.2 - 80% dos momentos de trabalho colaborativo utilizam plataforma digital.
Responsável	Dinamizadores a designar
Calendarização	Ao longo dos dois anos 2021/23

Planeamento de atividades

Ação 1.2.A1	Criação de um arquivo digital, em disco partilhado, de materiais e de estratégias por departamento, disciplina e ano de escolaridade, com um “dinizador de ação” responsável pela dinamização do mesmo	
Meta	100% dos departamentos utilizam plataformas de partilha.	
Data	Indicadores	Fonte de dados
21/23	nº de recursos educativos no arquivo digital, por departamento.	Questionário aos docentes; Plataformas de repositório a designar
Dinizador a designar de entre os elementos do grupo		Responsável / Intervenientes
Ação 1.2.A2	Plano de aprendizagem colaborativa, com vista à utilização das diversas Plataformas Digitais/Equipamentos (Ações de formação intra área disciplinar/grupo/Departamento, eventualmente aberta a outros docentes)	
Meta	Cada professor esteve presente, pelo menos, numa sessão de formação colaborativa.	
Data	Indicadores	Fonte de dados
21/23	nº de professores que participaram em pelo menos uma formação	Formulários de registo de trabalho colaborativo; (google forms; convocatórias e registos por calendário Google ou outros)
Dinizador a designar		Responsável / Intervenientes

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	Medida/indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
M.1.2.1	1.2.A1	A designar	Nº de recursos partilhados			
M.1.2.2	1.2.A2	Coordenador de grupo	Taxa de presenças nas sessões			

Comentário e reflexão

Documento dinâmico. Da monitorização permanente resultará uma avaliação que, em função do desvio verificado, produzirá a aplicação de eventuais ações corretivas.

É necessário promover a reformulação do atual modelo de registo de trabalho colaborativo, através da criação de um questionário (checklist) que facilite a recolha dos dados sobre o trabalho colaborativo, inquirindo da utilização de plataformas de partilha, lista de presenças, dinamizador, temas tratados, entre outros.

Dimensão - Subárea

2.1 Pedagógica - Práticas de avaliação - O digital permite uma abordagem integrada da avaliação, dando informações oportunas e significativas sobre o desempenho dos alunos. Este elemento inclui medidas que as organizações podem ter em conta num processo de mudança progressiva do equilíbrio da avaliação tradicional para um repertório de práticas avaliativas mais abrangentes, centradas no aluno, personalizadas, autênticas, integradas e significativas que podem ter em consideração conhecimentos e competências desenvolvidas em ambientes formais e não formais.

Diagnóstico

Dados da SELFIE:

E. Práticas de avaliação		Média Global
E1: Os professores são apoiados pelos dirigentes escolares na utilização das TD para a avaliação		3,3
E2: Os professores utilizam as TD para avaliar as aptidões dos alunos		3,1
E3: Os professores utilizam as TD para dar feedback em tempo útil aos alunos		3,2
E4: Os professores utilizam as TD para permitir que os alunos reflitam sobre a sua própria aprendizagem		3,0
E5: Os professores utilizam as TD para permitir que os alunos deem feedback sobre o trabalho de outros alunos		2,7
E6 OP: Os professores permitem que os alunos utilizem as TD para documentar a sua aprendizagem		2,9
	<i>Média</i>	<i>3,0</i>

Existe evidência da utilização de recursos de avaliação de feedback imediato aos alunos promovendo a autorregulação da aprendizagem, no entanto ainda não é prática disseminada.

Objetivo

2.1

O.2.1 - Generalizar a utilização de recursos de avaliação de feedback imediato aos alunos promovendo a autorregulação da aprendizagem, numa ótica de ensino centrado no aluno, rentabilizando as funcionalidades das plataformas de gestão de sala de aula e promovendo mudança nas práticas avaliativas.

Indicador de resultados

I.2.1 - Número de docentes que utilizam o digital para avaliar, no período de tempo considerado.

Meta

2.1

M.2.1 - Em cada turma, pelo menos metade das áreas disciplinares efetuam avaliações formativas/sumativas utilizando recursos digitais.

Responsável

Diretor de Turma

Calendarização

Ao longo do ano letivo

Planeamento de atividades
Ação 2.1.A1

Promover a utilização dos materiais/instrumentos incluídos no acervo, ou outros a introduzir, no processo de avaliação das tarefas/atividades/aprendizagens em sala de aula.

Meta	Em cada turma, pelo menos metade das áreas disciplinares efetuam avaliações formativas/sumativas utilizando recursos digitais	
Data	Indicadores	Fonte de dados
21/22	Percentagem de utilização do digital em momentos avaliativos	Sumários; questionários; Atas de Conselho de Turma.
Diretor de Turma; Conselho de Turma.		Responsável / Intervenientes
Ação 2.1.A2	Promover a realização de ACD's sobre utilização das plataformas de gestão de sala de aula em utilização no agrupamento; sobre utilização de rubricas.	
Meta	50% dos docentes frequentam ACD's	
Data	Indicadores	Fonte de dados
1º período de 21/22	Nº de docentes que frequentou pelo menos uma ACD/nº de docentes do Agrupamento	Registos de presença nas ACD
Formador; Membro da Seção de Formação e Monitorização.		Responsável / Intervenientes

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	Medida /indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
M.2.1	2.1.A1	Diretor de Turma	Nº de disciplinas que avalia recorrendo ao digital/nº total de disciplinas			algumas das ações foram realizadas durante o 2º período
	2.1.A2	Membro da Seção de Formação e Monitorização.	Pelo menos uma ação			

Comentário e reflexão

Documento dinâmico. Da monitorização permanente resultará uma avaliação que, em função do desvio verificado, produzirá a aplicação de eventuais ações corretivas.

Será necessário regular a prática sistemática de registo, nos sumários, da utilização de recursos/plataformas digitais nas práticas avaliativas, com recurso ao E360. É também necessário que estas práticas sejam refletidas nos Planos de Turma, sendo, eventualmente, necessário registar a existência deste tipo de procedimentos em atas de reunião de Conselho de Turma intercalar.

Dimensão - Subárea

2.2 Pedagógica - Práticas pedagógicas - As questões de **práticas pedagógicas** relacionam-se com a utilização de pedagogias que utilizam o digital para promoverem ambientes potenciadores de aprendizagens de qualidade e a autonomia dos alunos ao longo dos seus percursos formativos. Na seleção das pedagogias mais adaptadas aos objetivos de aprendizagem, deve atender-se a uma formulação, planificação e implementação da utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem.

Diagnóstico

Dados da SELFIE:

Confiança na utilização de tecnologia

Qual o grau de confiança dos seus professores relativamente à utilização de tecnologia para as seguintes tarefas?

Respostas dos professores	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Preparação das aulas	4,0	3,8	4,1	4,1
Comunicação	4,3	4,4	4,2	4,2
Dar as aulas	3,9	3,8	3,7	4,1
Feedback e apoio	4,1	4,1	4,1	4,1

1 - Nada confiante; 2 - Pouco confiante; 3 - Algo confiante; 4 - Confiante; 5 - Muito confiante

Adoção de tecnologia

Qual a opção que melhor descreve a abordagem dos seus dirigentes escolares e professores em relação à utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem?

	Média Global	Valores Médios por Nível de Ensino		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Dirigentes Escolares	2,6	2,4	2,7	2,6
Professores	2,4	2	2,5	2,6

1 - Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais depois da maioria dos meus colegas
2 - Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais ao mesmo tempo que a maioria dos meus colegas
3 - Tenho tendência para adotar as tecnologias digitais pioneiramente quando vejo vantagens claras
4 - Estou geralmente entre os inovadores que experimentam as novas tecnologias

Existe evidência da utilização de recursos digitais de suporte à aprendizagem dos alunos. No entanto a aplicação de metodologias ativas ainda não está generalizada. A utilização do digital pode potenciar esta mudança nas práticas educativas em sala de aula.

Objetivo

2.2.

O.2.2 - Generalizar a utilização de recursos digitais para implementar metodologias ativas em diferentes fases do processo de aprendizagem, rentabilizando as funcionalidades das plataformas de gestão de sala de aula. Promover o desenvolvimento das práticas pedagógicas sustentadas nas tecnologias digitais.

Indicador de resultados

Número de docentes que utilizam o digital como suporte às aprendizagens, no período de

	tempo considerado.
Meta 2.2	M.2.2 - Em cada turma, pelo menos metade das áreas disciplinares utiliza recursos digitais de suporte às aprendizagens.
Responsável	Diretor de Turma
Calendarização	Ao longo do ano

Planeamento de atividades

Ação 2.2.A1	Promover a utilização dos materiais/instrumentos incluídos no acervo, ou outros a introduzir, em diversas fases do processo de aprendizagem dos alunos;	
Meta	Em cada turma, pelo menos metade das áreas disciplinares utilizam recursos digitais de suporte às aprendizagens.	
Data	Indicadores	Fonte de dados
Ao longo de 21/22	Percentagem de utilização do digital em situações de ensino/aprendizagem	Sumários; questionários; Atas de Conselho de Turma.
Diretor de Turma; Conselho de Turma		Responsável / Intervenientes
Ação 2.2.A2	Promover a realização de ACD's sobre utilização das plataformas de gestão de sala de aula em utilização no agrupamento: metodologias ativas.	
Meta	50% dos docentes frequentam ACD's	
Data	Indicadores	Fonte de dados
Ao longo de 21/22	Nº de docentes que frequentou pelo menos uma ACD/nº de docentes do Agrupamento	Registos de presença nas ACD
Formador; Membro da Seção de Formação e Monitorização.		Responsável / Intervenientes

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	Medida /indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
M.2.2	2.2.A1	Diretor de Turma;	Nº de disciplinas que utiliza metodologias ativas/nº total de disciplinas			
	2.2.A2	Membro da Seção de Formação e Monitorização.	Pelo menos uma ação			

Comentário e reflexão

Documento dinâmico. Da monitorização permanente resultará uma avaliação que, em função do desvio verificado, produzirá a aplicação de eventuais ações corretivas.

Será necessário regular a prática sistemática de registo, nos sumários, da utilização de metodologias ativas suportadas no digital, com recurso ao E360. É também necessário que estas práticas sejam refletidas nos Planos de Turma, sendo, eventualmente, necessário registar a existência deste tipo de procedimentos em atas de reunião de Conselho de Turma intercalar.

É expectável a evolução das metas no sentido da melhoria da qualidade dos recursos digitais utilizados e o seu reflexo na melhoria das aprendizagens.

Dimensão /Subárea

3.1 Tecnológica e digital - Infraestruturas, equipamento e acesso à Internet -

As questões de **infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet** centram-se na existência de uma infraestrutura adequada, fiável e segura (equipamentos, *software*, recursos informativos, ligação à Internet, assistência técnica e espaços físicos). Estes elementos podem permitir e facilitar o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, aprendizagem e avaliação.

Diagnóstico

Médias por Ciclo

Áreas	Média Global
A - Liderança	3,3
B - Infraestruturas e equipamentos	3,1
C - Desenvolvimento profissional contínuo	3,7
D - Ensino e Aprendizagem	3,6
E - Práticas de avaliação	3,1
F - Competências digitais dos alunos	3,4

Dados da SELFIE:

Média Global 3,4

Uma das áreas da SELFIE com maior oportunidade de melhoria é a área B – Infraestruturas e equipamentos. São várias as condicionantes à aplicação do digital que advêm de fatores referenciados na análise SWOT como ameaças, nomeadamente, o espaço físico das salas não está preparado para ligar vários equipamentos à eletricidade; o equipamento disponível nem sempre está em condições de utilização; a ligação à internet não é rápida nem fiável; o acesso dos assistentes operacionais a requisições digitais não é possível.

Está ao alcance da organização intervir neste último aspeto.

Objetivo

3.1

O.3.1.1 - Criar e melhorar as condições das infraestruturas, nomeadamente a instalação elétrica, conetividade e condições de funcionamento dos equipamentos digitais.

	O.3.1.2 - Disponibilizar equipamento informático que permita acesso rápido a comunicações de serviço, requisições de material à guarda do setor, ou outras (de comunicação interna).
Indicador de resultados	Número de inquiridos cujo grau de satisfação quanto a disponibilidade de equipamento digital, no período de tempo considerado, seja pelo menos 3.
Meta	M.3.1 - 80% dos inquiridos indica um grau de satisfação, quanto a disponibilidade de equipamento digital, pelo menos 3.
Responsável	Coordenador dos assistentes operacionais
Calendarização	21/23

Planeamento de atividades

Ação 3.1.A1	Colocar um computador (ou similar) em cada setor de serviço.	
Meta	Um computador, ou similar, em cada setor de serviço.	
Data	Indicadores	Fonte de dados
Até ao final do 1º período de 21/22	Grau de satisfação dos utilizadores docentes	Questionário de satisfação
Coordenador dos assistentes operacionais; Diretora		Responsável / Intervenientes

Monitorização e Avaliação

Monitorização	Ação	Responsável	Medida / indicador	Desvio	Avaliação	Ações corretivas
M.3.1	3.1.A1	Direção	Existência equipamentos por setor		Cumprida	

Comentário e reflexão

Documento dinâmico. Da monitorização permanente resultará uma avaliação que, em função do desvio verificado, produzirá a aplicação de eventuais ações corretivas.

3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O Plano será apresentado nas diferentes estruturas pedagógicas aproveitando o início do ano letivo 21/22 para estabelecer uma comunicação abrangente a toda a comunidade.

Utilizar o website da Instituição, todos os meios digitais institucionais, plataformas ou serviços de comunicação contratados, para promover a imagem do Agrupamento e das suas boas práticas.

- Desenvolver o uso das ferramentas digitais em prol da qualidade educativa, como suporte às aprendizagens e de forma articulada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Plano nas diferentes estruturas pedagógicas e de gestão intermédia: Reuniões de departamento/ área disciplinar, entre outras; • Workshops de utilização dos equipamentos digitais existentes no AEP; • Produção de Flyers digitais 	Início de cada ano letivo (setembro)	Coordenadores de Departamento/Grupo/ outras.
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Primeiras aulas da disciplina de Literacia Digital • Assembleias de Delegados e Subdelegados • Produção de Flyers digitais 	Ao longo de cada ano letivo;	Diretores de Turma; Direção.
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Plano nas reuniões gerais de início de ano letivo; • Publicação na página Web do AEP de informação 	Setembro de 21/22 e 22/23	Diretora.
Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação na página Web do AEP de informação; • Apresentação do Plano nas Reuniões de Encarregados de Educação. 	1º Período de 21/22	Coordenadores dos Diretores de Turma; Diretores de Turma.
Comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação na página Web do AEP de informação. 	21/23	Diretora.

Nota Final

O desenhar deste Plano de Ação Digital (PADDE), enquadrou-se no Plano de Ação de Transição Digital – Capacitação Digital dos docentes – 2021-23, o documento encontra-se em aberto possibilitando, (re)ajustes à medida da sua própria implementação e avaliação.

Este documento pretende constituir-se como estímulo da efetiva mudança digital que ansiamos para a nossa organização, num curto prazo de tempo.

Estamos convictos que o digital abre horizontes, conduz à criação, à inovação. É importante que tal se reflita na prática pedagógica do dia a dia e promova a qualidade do serviço educativo da Escola que integramos e, conseqüentemente, da formação, desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e comunidade educativa com a qual trabalhamos.